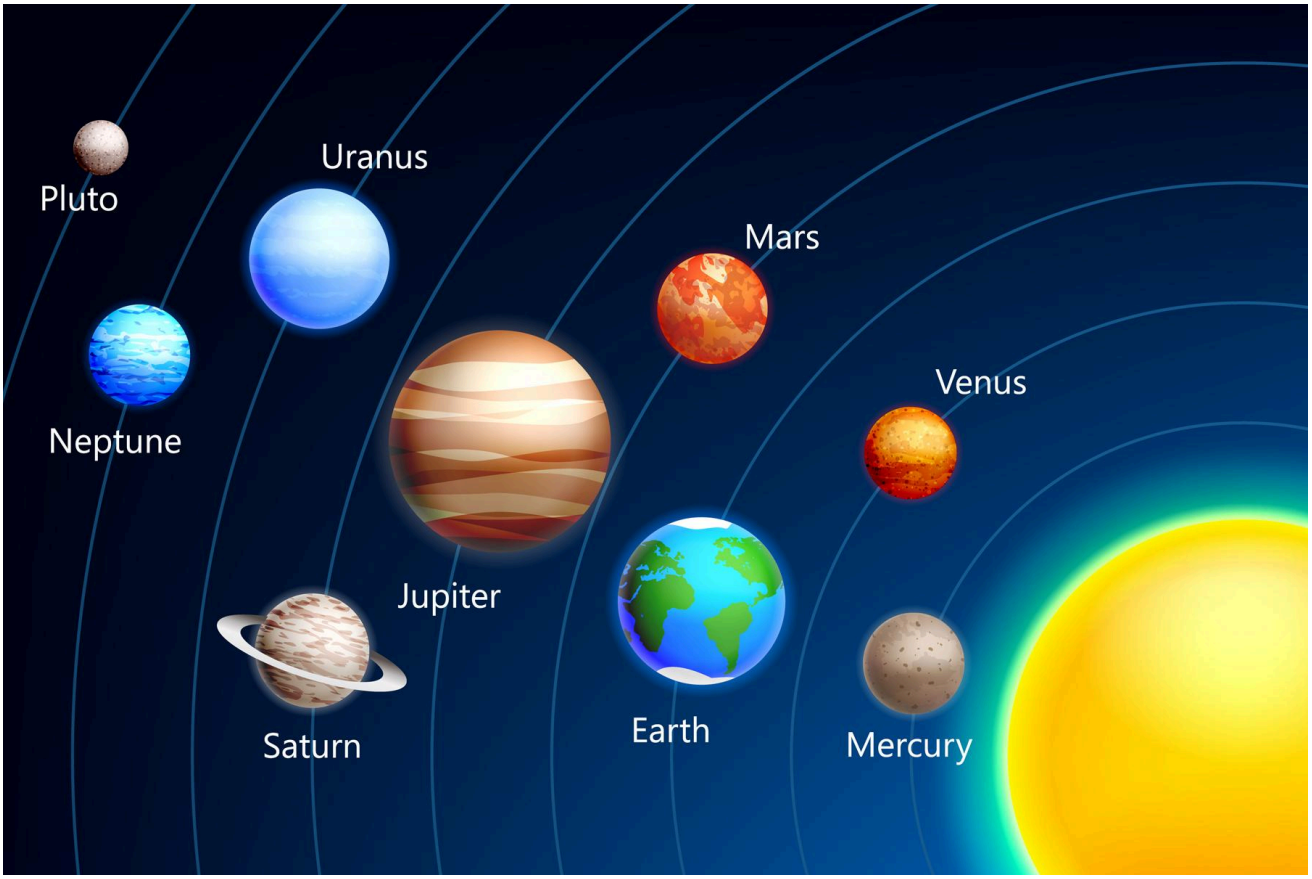
A origem do nome dos dias da semana

Se você acha que a explicação para o mundo ter 7 dias tem a ver somente com a Bíblia, que diz que Deus criou o mundo em 6 dias e descansou no sétimo, você não está totalmente errado. Entretanto, antes mesmo de os homens escreverem o Livro Sagrado, outras civilizações já adotavam o período semanal contando com 7 dias.

Na Babilônia, desde pelo menos 1600 a.C., associava-se os dias da semana e os planetas aos deuses. Assim, Vênus era associado à Ishtar, deusa do amor; Marte, ao deus da guerra e do submundo chamado Nergal; Júpiter, ao deus supremo da Babilônia, Marduck.



Quando os hebreus foram deportados para a Babilônia durante o reinado de Nabucodonosor II, final do século VI a.C., a elite judaica entrou em contato com a astronomia babilônica. "Sábado é considerado o dia de Saturno. Também advém de sabbath, que significa “descansar”. Para os judeus, o sabbath é considerado o dia de descanso." Essa tradição bem como o quarto mandamento do Decálogo – “*Lembra-te do dia de descanso para o santificar*” – são a base da prática judaica do *Shabbat*. Assim, a semana judaica tinha o

Shabbat como o sétimo dia. Para os judeus que escreveram a Bíblia, o número 7 também era sagrado, tanto que ele foi usado para descrever a criação do Universo por Deus. Porém, foi só durante o Império Romano que a ideia de uma semana com 7 dias ganhou cada vez mais popularidade. Já no Egito Antigo, por exemplo, a semana tinha 9 ou 10 dias.

A semana romana

Na Roma antiga, a semana tinha 8 dias, sendo que o oitavo era conhecido como o dia de fazer compras. Só que essa divisão não era bem clara e acabava que esse dia poderia variar e não ter o mesmo intervalo de tempo entre uma semana e outra. Aos poucos, esse modelo semanal foi entrando em desuso, pois os romanos preferiam a semana com 7 dias. Durante algum tempo, os dois sistemas funcionaram simultaneamente, gerando muitos conflitos. Coube ao imperador romano Constantino bater o martelo e definir o calendário semanal com 7 dias, no ano 321 d.C., oficializando algo que já vinha sendo usado informalmente há mais de 400 anos na região. Foi ele também quem definiu o domingo como o primeiro dia da semana e o sábado como o dia de descanso.

	Deus romano / planeta	Nome do dia em latim	Tradução
1º dia	Sol	*Solis Dies*	Dia do Sol
2º dia	Diana	*Lunae Dies*	Dia da Lua
3º dia	Marte	*Marti Dies*	Dia de Marte
4º dia	Mercúrio	*Mercurii Dies*	Dia de Mercúrio
5º dia	Júpiter	*Iovis Dies*	Dia de Júpiter
6º dia	Vênus	*Veneris Dies*	Dia de Vênus
7º dia	Saturno	*Saturni Dies*	Dia de Saturno

Os romanos, adotaram a semana de sete dias associando-os aos planetas e deuses olímpicos greco-romanos. Os planetas então conhecidos pelos astrônomos eram: Saturno, Júpiter, Marte, Vênus e Mercúrio. Assim, a semana romana era dividida conforme mostra a tabela abaixo.

Os nomes dos dias da semana no Império Romano

Foi o imperador **Constantino que, em março de 321,** impôs o descanso semanal no dia do Sol decretando que todas as atividades profissionais (exceto o trabalho agrícola) deveriam cessar em homenagem ao *Sol Invictus* (Sol Invencível). Estabeleceu-se, assim, o descanso semanal no que seria mais tarde chamado domingo, tradição que se manteve até os dias de hoje.

A semana cristã

O Concílio de Nicéia, realizado durante o reinado de Constantino em 325, estabeleceu, entre outras decisões, a reforma do calendário romano para dar-lhe uma feição cristã. O sétimo dia da semana, dedicado a Saturno, passou a ser dedicado ao *Shabbat* judeu, dia do descanso consagrado pelo Velho Testamento; ele se tornou o *Sabbatum* (sábado) dos católicos.

O primeiro dia da semana, o dia do Sol dos romanos, passou a ser *Dominicus Dies* (ou *Dies Dominicum*, *Dies Dominica*, *Dies Domini*) que, em português, significa *Dia do Senhor*, tendo evoluído para *domingo*. Esse dia já era o dia de descanso oficial do Império romano pelo decreto de Constantino de 321, e assim permaneceu.

Os outros cinco dias da semana continuaram com seus nomes romanos de deuses e planetas. Como lembra Paul Veyne: “nossa semana deve tanto à astrologia popular pagã quanto ao judeu-cristianismo e isso permitiu a Constantino contentar os cristãos sem contrariar os pagãos”.

	Nome do dia em latim	Tradução	Espanhol	Francês	Italiano
1º dia	*Dominica Dies*	Dia do Senhor	Domingo	Dimanche	Domenica
2º dia	*Lunes Dies*	Dia da Lua	Lunes	Lundi	Lunedi
3º dia	*Marti Dies*	Dia de Marte	Martes	Mardi	Martedi
4º dia	*Mercurii Dies*	Dia de Mercúrio	Miércules	Mecredi	Mercoledi
5º dia	*Iovis Dies*	Dia de Júpiter	Jueves	Jeudi	Giovedi
6º dia	*Veneris Dies*	Dia de Vênus	Viernes	Vendredi	Venerdi
7º dia	*Shabbat (judeu) / Sabattum*	Sábado	Sábado	Samedi	Sabato

Os nomes dos dias da semana após o Concílio de Niceia. Os nomes de origem pagã sobreviveram em boa parte da Europa latina cristã, como, por exemplo, na Espanha, na França e na Itália.

Os dias da semana numerados de Portugal

A língua portuguesa é a única língua românica em que o nome dos planetas foi substituído por numerais.

Quem decidiu isso foi **São Martinho de Dume**, bispo de Braga no século VI. Para ele, era uma blasfêmia chamar os dias da semana pelos seus nomes pagãos. Afirmava que não se podia “dar nomes de demônios aos dias que Deus criou”, referindo-se aos deuses romanos Júpiter, Marte, Vênus, Mercúrio.

Considerando isso, São Martinho propôs que durante a Semana Santa – período que, na Idade Média, todos os dias eram consagrados ao descanso e às orações –, os dias da semana fossem chamados *feria* (literalmente: dia livre, de onde deriva a palavra “feriado”) e ordenados numericamente.

A proposta foi aprovada no Primeiro Concílio de Braga, de 561 a 563, dirigido pelo próprio São Martinho e acabou se fixando para o resto do ano.

Foram mantidos os nomes do Dia do Senhor (domingo) e do Sabbatum (sábado) e dados novos nomes aos demais dias da semana que passaram a ser *Feria Secunda*, *Feria Tertia*, *Feria Quarta*, *Feria Quinta*, *Feria Sexta*.

Ao longo dos anos, a língua portuguesa foi se modificando, tendo a palavra “feria” sido substituída por “feira” nos dias da semana, chegando-se assim aos nomes dos dias da semana atuais.

Nomes segundo São Martinho (em latim)	Tradução	Nome atual
Dominica Dies	Dia do Senhor	Domingo
Feria Secunda	Segundo Dia Livre	Segunda-feira
Feria Tertia	Terceiro Dia Livre	Terça-feira
Feria Quarta	Quarto Dia Livre	Quarta-feira
Feria Quinta	Quinto Dia Livre	Quinta-feira
Feria Sexta	Sexto Dia Livre	Sexta-feira
Sabbatum	Sábado	Sábado

Os nomes dos dias da semana estabelecidos por São Martinho de Braga no século VI e que acabaram se fixando em Portugal e nos países de língua portuguesa como o Brasil.

A mudança imposta pelo bispo português **São Martinho ficou valendo apenas para Portugal.** Outros países, como Espanha, França e Itália mantiveram a raiz original dos planetas Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter e Saturno para chamar os dias da semana (veja na tabela **rosa** acima).

Os dias da semana na Inglaterra

Na Inglaterra, a semana de sete dias chegou só no século V, bem atrasada em relação ao resto da Europa. O calendário romano foi adaptado aos deuses nórdicos.

Dessa forma, os nomes dos dias da semana nas línguas anglo-saxônias não derivaram do latim, mas dos nomes dos deuses daqueles povos. Assim, Marte, por exemplo, foi substituído por Tiw ou Tyr, deus da guerra, dando origem a Tuesday, equivalente à nossa terça-feira. Veja na tabela abaixo.

Deus /planeta romano	Deus nórdico	Inglês antigo	Nome atual em inglês
Sol	Suna, deus do Sol	Sunnandæg	Sunday
Lua	Mōna / Máni, deus da Lua	Mōnandæg	Monday
Marte	Tiw /Tyr, deus da guerra	Tiwesdæg	Tuesday
Mercúrio	Woden / Odin, deus da poesia	Wōdnesdæg	Wednesday
Júpiter	Thunor / Thor deus do trovão	Torsdæg	Thursday
Vênus	Freyja / Frigg, deusa do amor	Frīgedæg	Friday
Saturno	Manteve a referência a Saturno	Sæturnesdæg	Saturday

Os dias da semana nas línguas anglo-saxônicas derivam dos nomes dos deuses nórdicos.

Domingo: primeiro ou último dia da semana?

Na tradição religiosa cristã, Domingo é o primeiro dia da semana que comemora a ressurreição de Cristo. Nos Evangelhos, Jesus morreu no dia de

“preparação para o sábado (Lucas 23:54), ou seja, numa sexta-feira. Ele foi sepultado no final da tarde e lá permaneceu durante todo o sábado. Foi na manhã de domingo, “primeiro dia da semana”, que as mulheres foram ao túmulo (Mateus 28: 1; Marcis 16:1; Lucas 24:1, João 20:1).

Para a Organização Internacional de Normalização (ISO – *International Organization for Standardization*), porém, o domingo é o sétimo e último dia da semana. O que causa muita confusão nos países de língua portuguesa onde a semana começa numa *segunda*-feira.

Fonte

- VEYNE, Paul. *Quando o nosso mundo se tornou cristão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- COOLMAN, Robert. *Keeping time: origins of the days of the week*. Lives Science. 7.05.2014
- *Week chronology*. Britannica.